

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<b>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</b>	<b>13/04/21</b>
---	---	-----------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE SEMENTES					CÓDIGO	FTC0087
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
<b>15</b>	TEÓRICAS	<b>2</b>	PRÁTICAS	<b>2</b>	TOTAL	<b>4</b>	<b>60</b>
NÚMERO DE CRÉDITOS	<b>4</b>			SEMESTRE		1º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
<p>Importância das sementes. Formação e desenvolvimento de sementes. Maturação e maturidade fisiológica. Composição química das sementes. Fisiologia da germinação. Dormência de sementes. Vigor x Desempenho de sementes. Produção de Sementes. Secagem de sementes. Beneficiamento de sementes. Armazenamento de sementes. Tratamento de sementes. Armazenamento e embalagem de sementes. Pesquisa na área de Produção e tecnologia de sementes.</p>

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	Mestrado em Fitotecnia	OP	4.		
2.	Doutorado em Fitotecnia	OP	5.		
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					
Prof. Salvador Barros Torres/Maria Clarete Cardoso Ribeiro					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<p>Transmitir conhecimentos básicos e aplicados de processos biológicos relacionados com a formação, germinação, deterioração e vigor de sementes e suas relações com sistemas de produção;</p> <p>Analisar e discutir com os discentes os principais aspectos envolvidos com a produção, processamento, armazenamento e pesquisa com sementes, efetuando diagnósticos e propondo soluções para o avanço da Tecnologia de Sementes.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
1. Importância das sementes	02
2. Formação e desenvolvimento de sementes	04

3. Maturação e maturidade fisiológica	04
4. Composição química das sementes	04
5. Fisiologia da germinação de sementes	04
6. Dormência de sementes	04
7. Vigor x Desempenho de sementes	04
8. Produção de Sementes	04
9. Secagem de sementes	04
10. Beneficiamento de sementes	04
11. Tratamento de sementes	04
12. Armazenamento e embalagem de sementes	04
13. Pesquisa na área de Produção e Tecnologia de Sementes	14

#### BIBLIOGRAFIA

BASRA, A. (Editor). **Handbook of seed science and technology**. Binghamton, N.Y: Food Products Press, 2006. 795p.

BEWLEY, J.D.; BRADFORD, K.J.; HILHORST, H.W.M.; NONOGAKI, H. **Seeds: physiology of development, germination and dormancy**. 3rd ed., Berlin: Springer, 2013. 408p.

BRADFORD, K. J.; NONGAK, H. **Seed development, dormancy and germination**. Ames, IA: Blackwell Publishing Limited, 2007. 352p.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. 5ed., Jaboticabal: Funep, 2012. 590p.

COPELAND, L.O.; McDONALD, M.B. **Principles of seed science and technology**. 4th ed. Berlin: Springer, 2004. 488p.

KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; MARCOS-FILHO, J.; FRANÇA-NETO, J.B. (Ed.). **Vigor de sementes: conceitos e testes**. Londrina: ABRATES, 2020. 601p.

LAÉRCIO, Z. **Sementes: qualidade fitossanitária**. Viçosa: UFV, 2005. 502p.

PESKE, S.T.; VILLELA, F.A; MENEGHELLO, G.E. **Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos**. 3.ed. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2012. 573p.

WEBER, E.A. **Excelência em beneficiamento e armazenamento de grãos**. Canoas: Salles, 2005. 586p.

#### MÉTODO E AVALIAÇÃO

##### MÉTODO

O curso será técnico-prático e o aluno assistirá às aulas expositivas e participará ativamente da disciplina através de seminários e trabalhos de pesquisa sobre os assuntos abordados. O aluno será incentivado a ler as últimas publicações da área em revistas científicas especializadas ou correlatas. O conteúdo prático abordará técnicas laboratoriais de procedimentos específicos, desenvolvidos e aprimorados pela pesquisa. Visitas a empresas produtoras de sementes, laboratórios de análise de sementes e Unidades de beneficiamento de sementes.

## AVALIAÇÃO

Em cada prova ou trabalho, é calculada a média aritmética das notas atribuídas. De posse da média, determinam-se os níveis individuais A, B, C, ...

Após a realização de todos os trabalhos e provas, calcula-se o conceito final de cada participante. O resultado individual será representado pela média dos conceitos obtidos nos trabalhos e provas, sempre com base no aproveitamento médio dos participantes.

## APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_

Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_

Presidente(a) do CPPGIT

3 – Aprovada pelo CONSEPE em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_

Secretário(a) do CONSEPE